

10 de dezembro de 2014
Brasília-DF, Brasil

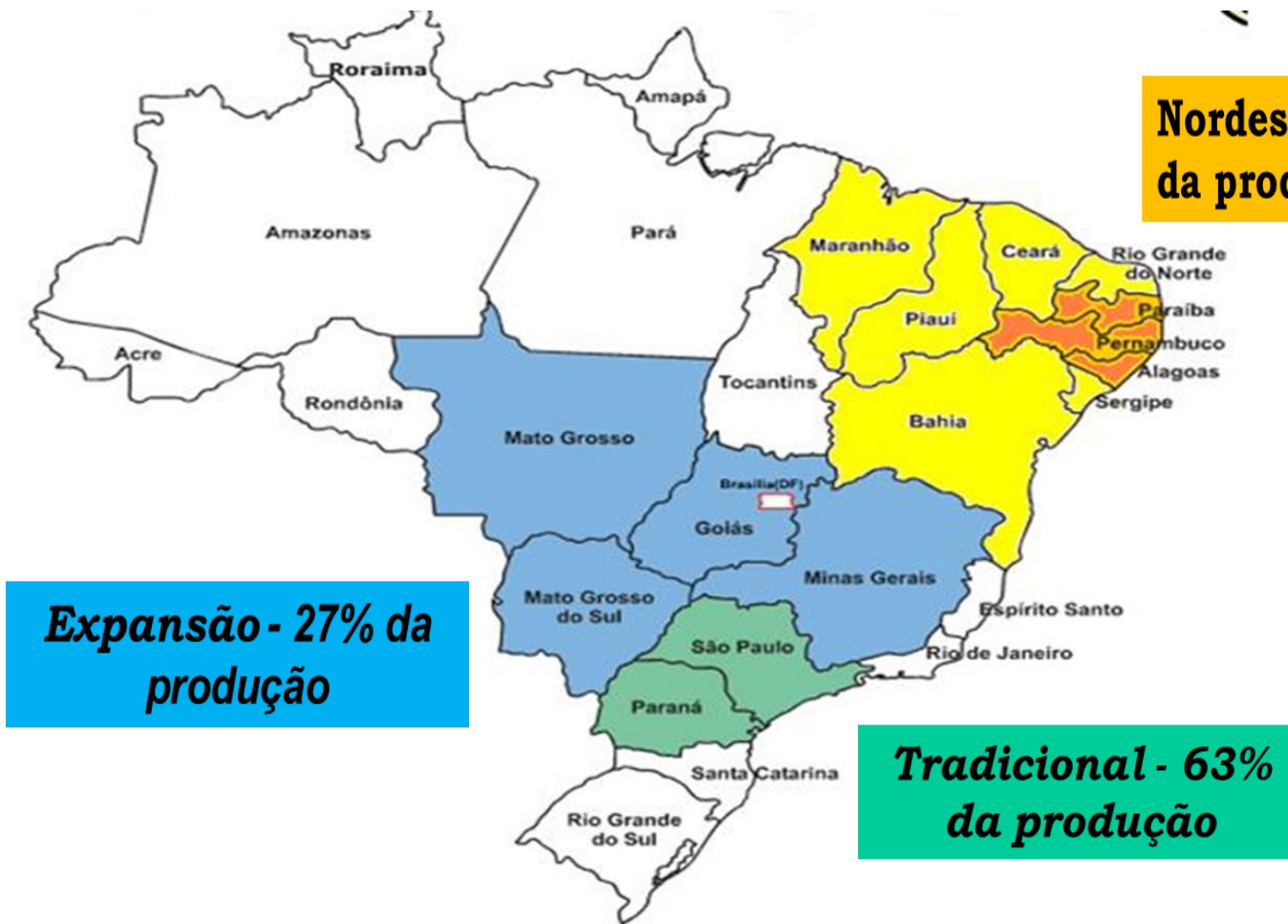


Audiência Pública: A crise do setor canavieiro e subsídios para o setor

Enio Jaime Fernandes Júnior
Presidente - Comissão Nacional de Cana-de-Açúcar / CNA

Rogério Avellar
Assessor Técnico – Comissão Nacional de Cana-de-Açúcar

Macrorregiões produtoras





Cadeia Produtiva do Setor Sucroenergético



- Número de usinas autorizadas (MAPA): 388.
- Número de fornecedores: 70 mil.
- Número de indústrias de base: 4.000
- Número de municípios com produção acima de 5.000 hectares: 600.
- Emprega diretamente 2,5 milhões de trabalhadores
- Área total ocupada: 9,09 milhões de hectares.

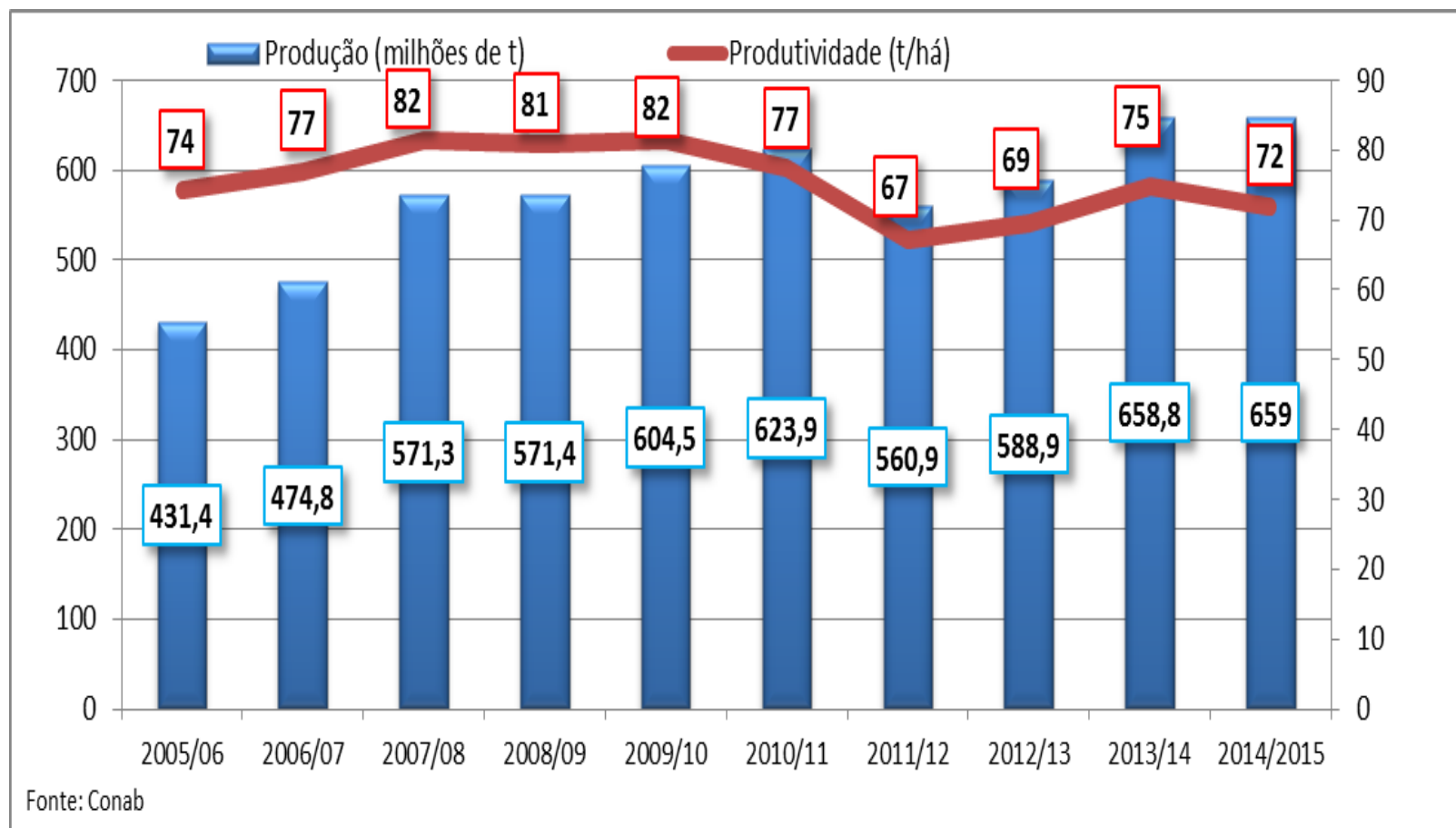


Cenário atual: Agrícola



- Mudança no perfil tecnológico.
 - Proibição da queima da palhada.
 - Colheita e plantio mecanizado.
 - Maior escala de produção.
- Produção e produtividade.
 - Seca.
 - Geadas.
 - Mecanização.
 - Pragas.
 - Tratos culturais.

Produção/produtividade de cana-de-açúcar





Cenário atual: Agrícola

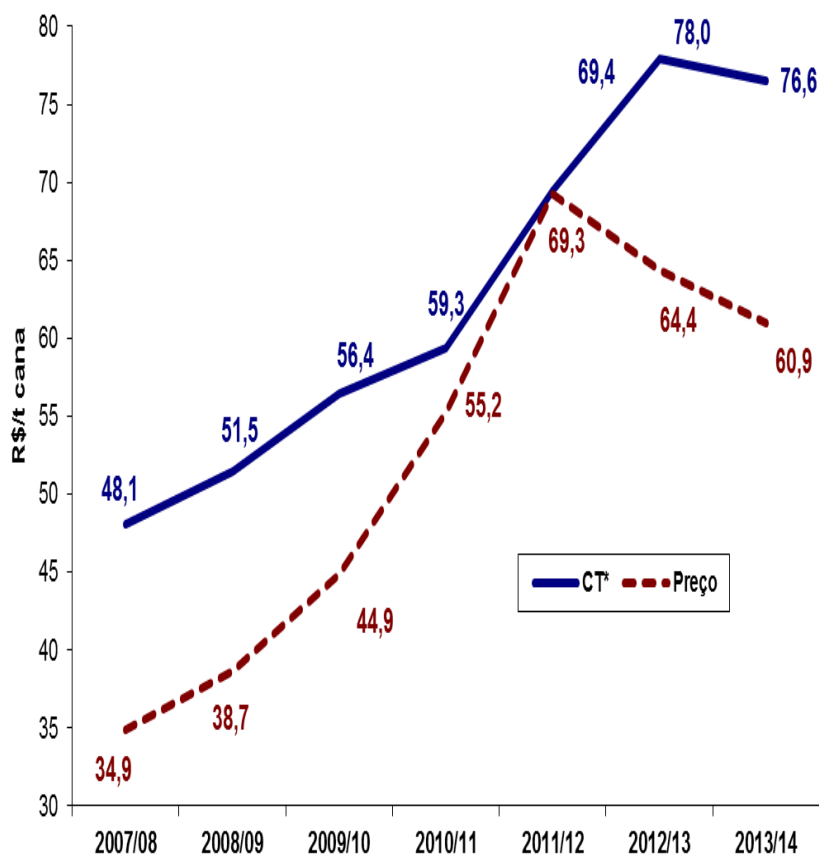


- Legislação/normativas trabalhistas restritivas:
NR-15; NR-31.
- Legislação ambiental: Proibição de queima da palhada; Controle da vinhaça.
- Legislação de Trânsito: Transporte de cana; enlonamento.
- Aumento do custo de produção.

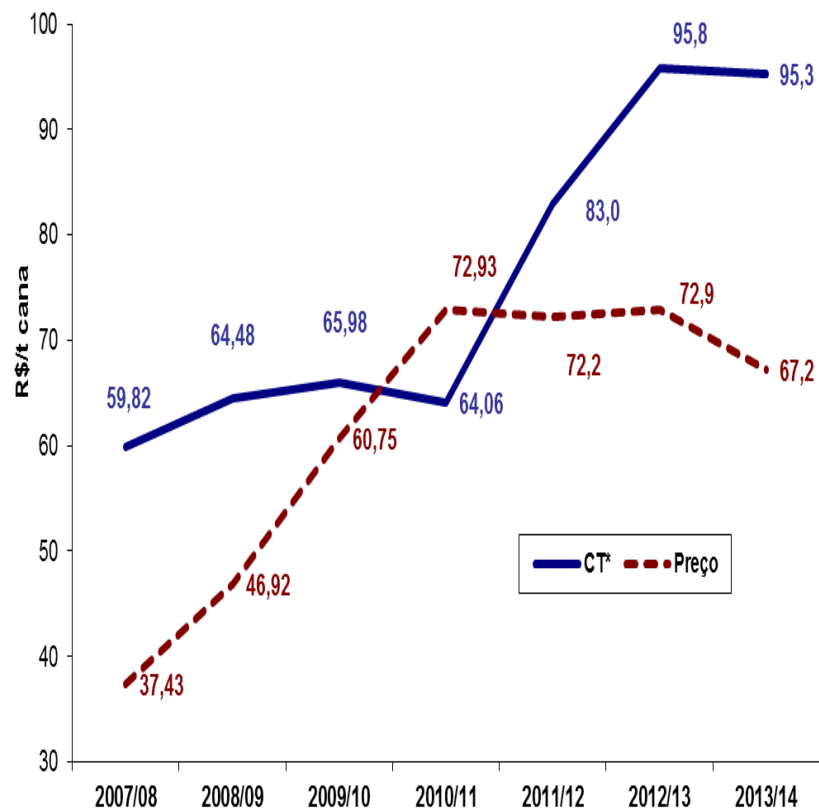
Fornecedores de Cana

Evolução custo total x preço- R\$/t cana

Região Centro-Sul Tradicional SP, PR



Região Nordeste AL, PE, PB





Cenário atual: Usinas



- Mudança no perfil acionário/ Concentração
- Aumento na utilização de cana própria.
- Aumento no custo de produção.
- Alto endividamento em função de: Investimentos; crise financeira internacional; queda no preço dos produtos; problemas climáticos; baixa geração de caixa; má gestão.
- Inadimplência com fornecedores.

Evolução dos custos de produção das usinas - Região Centro Sul Tradicional-SP;PR

Produto	Preço da safra							Variação anual	Variação acumulada
	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14		
								%	%
Cana própria R\$/t	42,48	45,36	47,67	57,39	77,89	80,73	81,24	12,7	91,0
Açúcar VHP R\$/t	471,57	519,57	626,48	668,66	870,58	867,71	887,00	11,6	89,4
Etanol hidratado R\$/m ³	757,02	832,92	976,56	1.000,05	1.332,67	1.289,22	1.374,00	10,6	82,6

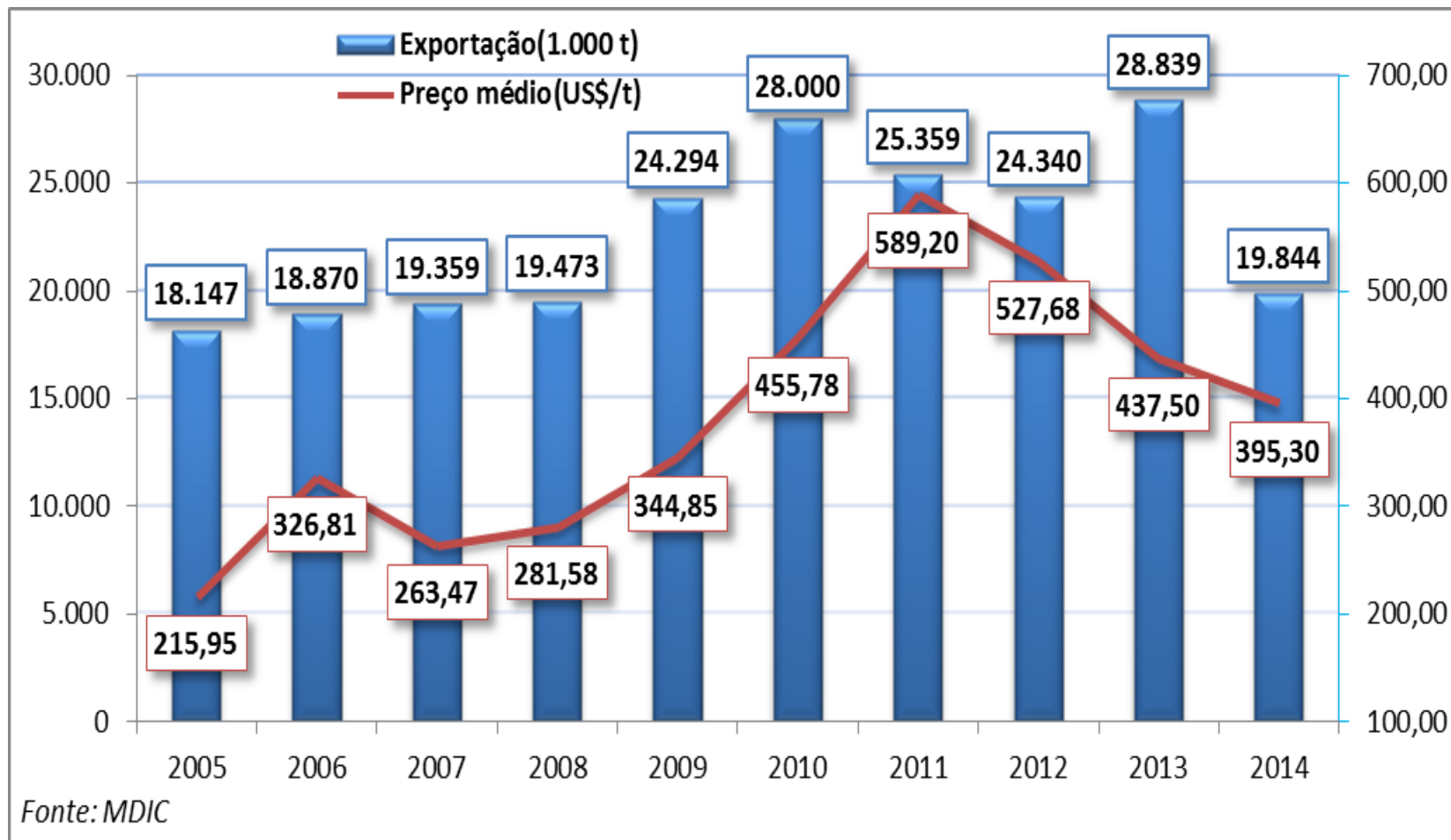


Cenário atual: Açúcar



- Produção safra 2013/2014: 38.809.700 toneladas.
- Consumo interno: 12.000.000 toneladas
- 1º produtor e exportador mundial.
- Mercado passa pelo 4º ano com superávit de produção.
- Preços deprimidos, aumento da concorrência.

Exportação/preço médio de açúcar





Cenário atual: Etanol



- Produção safra 2013/2014: 28.135.043 m³ .
- Produção de etanol hidratado: 16.384.449 m³.
- Produção de etanol anidro: 11.750.594 m³.
- Consumo de etanol hidratado: 10.785.944 m³.
- 2º produtor mundial.
- Queda no preço do Petróleo.

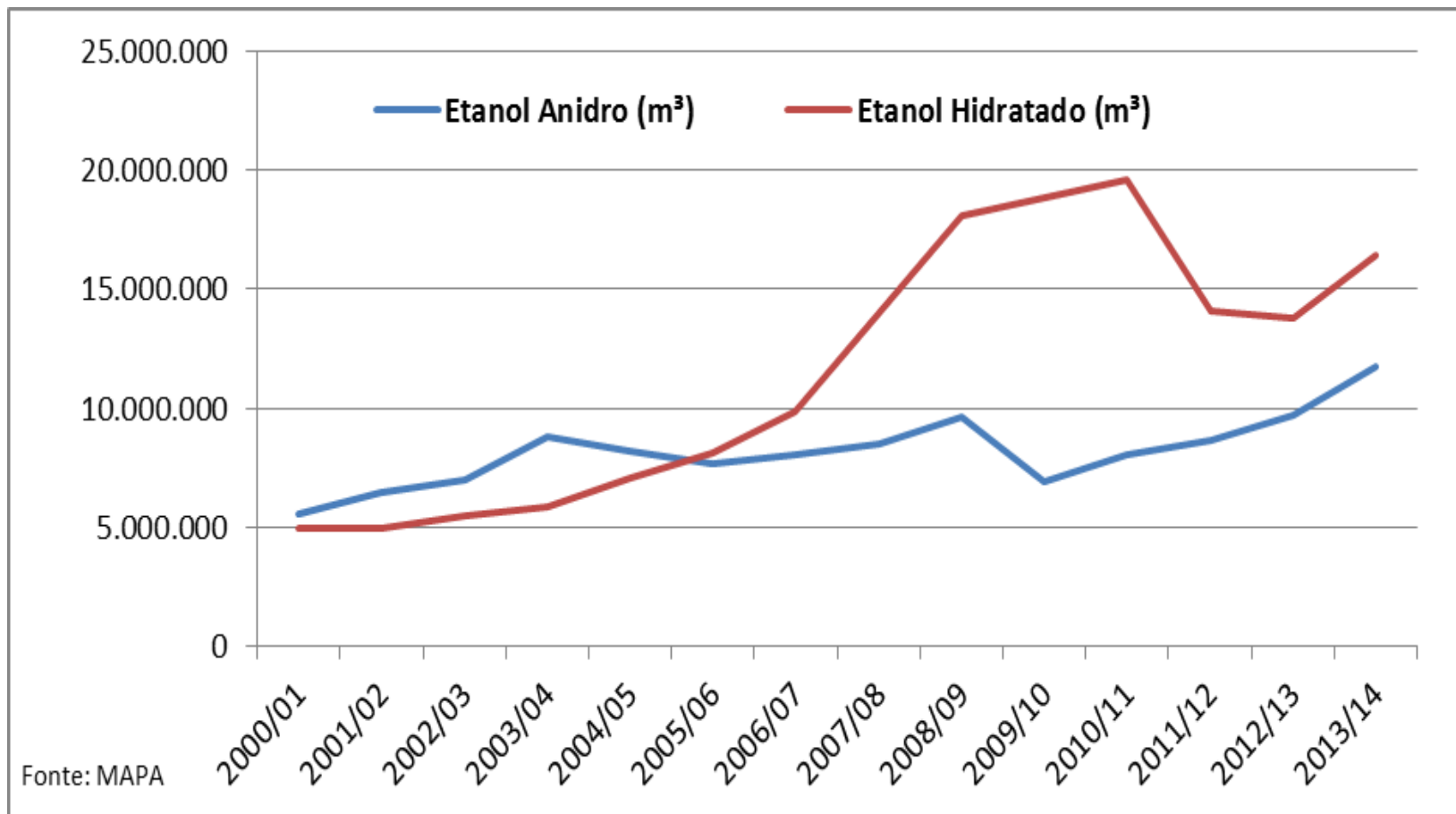


Cenário atual: Etanol

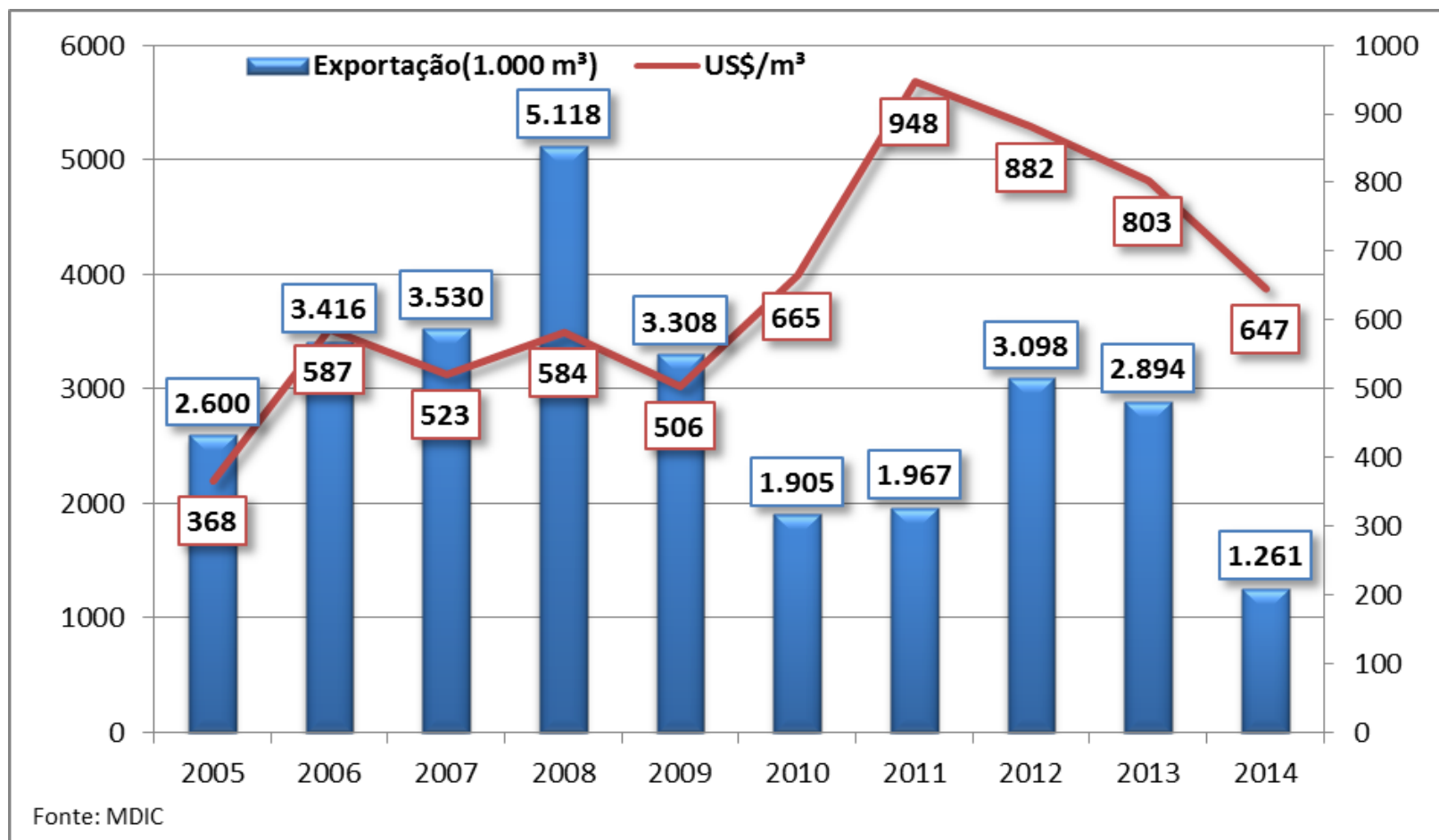


- Mandato de mistura de etanol anidro na gasolina varia de 18% a 27,5% - Lei nº 13.033/2014.
Aguardando parecer para entrar em vigor.
- Apesar do crescimento no consumo do etanol hidratado, a demanda fica reprimida em função do preço subsidiado da gasolina.
- Dos mais de 20 milhões de veículos da frota flex, apenas 23% abastecem com etanol hidratado.

Produção de etanol anidro e hidratado



Exportação/preço médio etanol



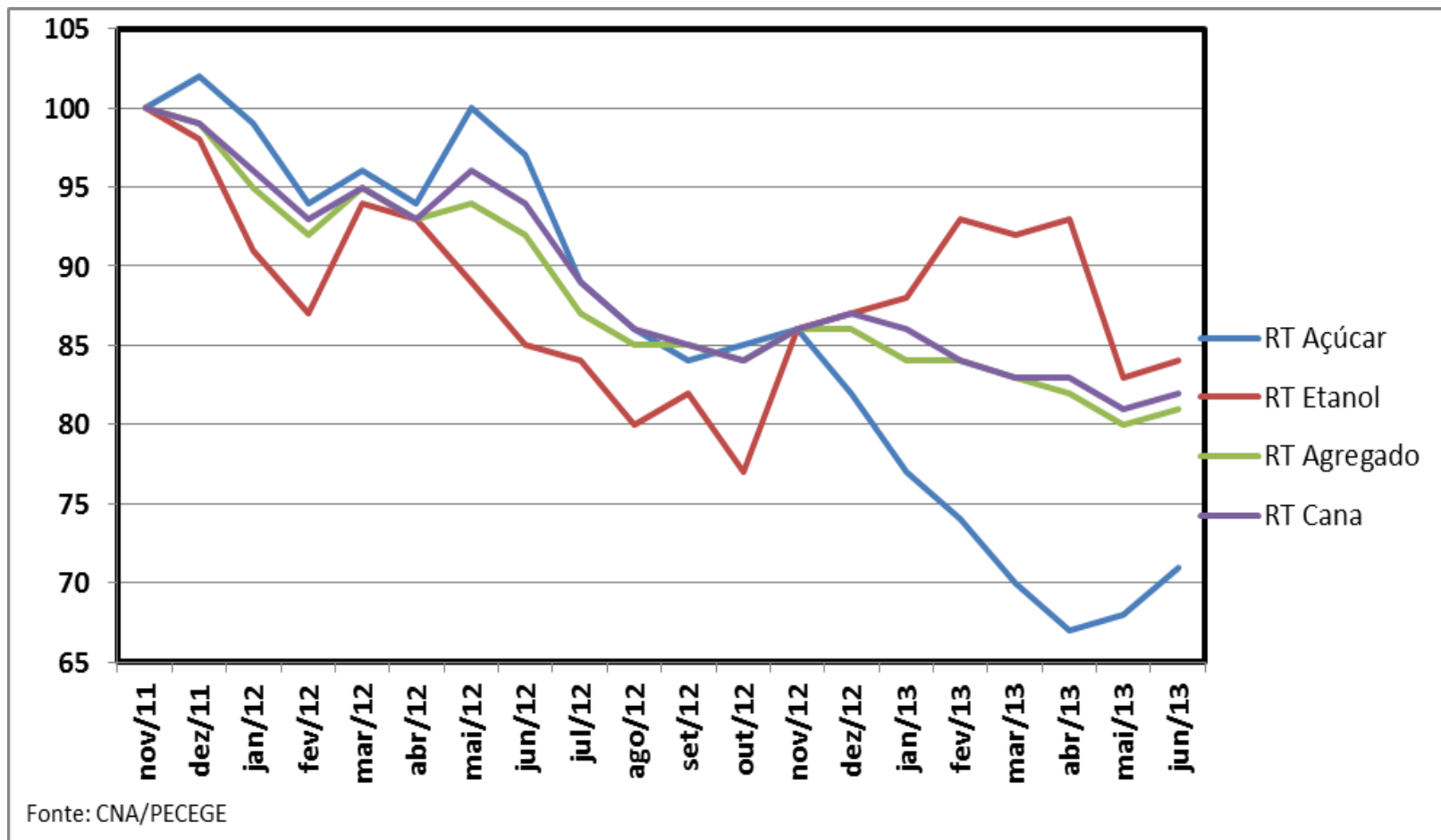


Cenário atual: Cogeração de energia



- Capacidade instalada: 8.870 MW.
- Geração de 1.946 MW médios.
- Número de usinas gerando energia para o mercado: 170.
- Gera 3,3% do consumo nacional de energia.
- Complementa a geração de energia hidroelétrica.
- Está próxima dos grandes centros consumidores.
- As regras atuais dos leilões restringem a participação no fornecimento de energia ao País.
- Ajuda a viabilizar os investimentos em “greenfields”.

Evolução das relações de troca do setor sucroenergético (SP) de nov/11 a jun/13. (base=nov/11)





Ações prioritárias da CNA para o setor sucroenergético



- Fortalecimento do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: valorização da Câmara Setorial do Açúcar e Alcool.
- Posicionamento estratégico da CNA em relação aos diversos agentes do setor: Buscar o diálogo; Unificar o discurso; Comunicar adequadamente com a sociedade.



Ações prioritárias da CNA para o setor sucroenergético



- Desoneração dos investimentos em novas usinas-
“Greenfields”: possibilitar a construção de usinas mais eficientes.
- Negociação do endividamento. Setor tem uma dívida em torno de R\$ 70 bilhões.
- Desoneração da folha de pagamentos



Ações prioritárias da CNA para o setor sucroenergético



- Retorno da CIDE (Contribuição de intervenção sobre o domínio econômico) na gasolina, reconhecendo as externalidades positivas do etanol, além de gerar mais recursos para aplicar em infraestrutura e nos municípios.
- Valoração da matéria prima.



Ações prioritárias da CNA para o setor sucroenergético



- Buscar junto a Embrapa/Redes de pesquisa tecnologias para o aumento da produtividade dos canaviais.
- Elaboração, pelo Governo Federal, de uma Política para o Setor Sucroenergético que valorize o papel do Etanol e da Cogeração, à partir da biomassa de cana, na matriz energética brasileira, com regras claras e previsibilidade.



**Confederação da Agricultura
e Pecuária do Brasil**

Muito obrigado!

enio.junior@cna.org.br

rogerio.avellar@cna.org.br